



FATORES DETERMINANTES DA MIGRAÇÃO PERUANA PARA BENJAMIN CONSTANT E AS DIFICULDADES ENCONTRADAS PELO IMIGRANTE NA CHEGADA À CIDADE BRASILEIRA

Izabelly Pinto Batista¹
Marinilde Verçosa Ferreira²

RESUMO: Este estudo busca identificar os fatores que impulsionam a migração peruana para o município fronteiriço de Benjamin Constant e as dificuldades encontradas pelo imigrante peruano ao chegar ao município brasileiro. A pesquisa foi realizada com 50 imigrantes peruanos utilizando-se entrevista semiestruturada. Dentre os aspectos constatados, a pesquisa revelou que o motivo econômico é o principal fator da imigração peruana em Benjamin Constant e o desrespeito foi a principal dificuldade encontrada pelo imigrante. Apesar dos desafios encontrados, estes imigrantes ajudaram a construir a história demográfica e econômica do município e sua influência pode ser notada em cada traço da sociedade local.

Palavras chaves: Migração Peruana. Benjamin Constant. Dificuldades.

ABSTRACT: This study seeks to identify the factors driving Peruvian migration to the frontier municipality of Benjamin Constant and the difficulties encountered by the Peruvian immigrant when arriving in the Brazilian municipality. The survey was conducted with 50 Peruvian immigrants using semi-structured interviews. Among the aspects found, the research revealed that economic motive is the main factor of Peruvian immigration in Benjamin Constant and disrespect was the main difficulty encountered by the immigrant. Despite the challenges encountered, these immigrants helped build the demographic and economic history of the municipality and their influence can be noted in every feature of local society.

Keywords: Peruvian Migration. Benjamin Constant. Difficulties.

¹Graduanda em Administração pelo Instituto de Natureza e Cultura de Benjamin Constant da Universidade Federal do Amazonas-UFAM. – E-mail: izabellybatista99@gmail.com

²Professora d Instituto de Natureza e Cultura de Benjamin Constant da Universidade Federal do Amazonas-UFAM- Doutora em Sociedade e Cultura na Amazônia-UFAM.
E-mail: marinildevercosa@gmail.com / marinilde@ufam.edu.br

1 INTRODUÇÃO

A partir da década de 1980 algumas cidades da Amazônia brasileira passaram a ser ponto de referência para a migração de peruanos (SANTOS, 2013), principalmente as cidades ao longo da faixa de fronteira entre esses países, caracterizando o que conhecemos como migração transfronteiriça³. É neste contexto que o município de Benjamin Constant ganha destaque.

O município de Benjamin Constant está localizado no interior do estado do Amazonas, na microrregião do Alto Solimões. Possuindo uma área de 8.695, 3 quilômetros quadrados, representa 0,56 % do Estado, 0,23 % da Região Norte e 0,10 % de todo o território brasileiro, estando distante da capital Manaus 1.118 quilômetros. Trata-se de uma cidade fronteiriça com dinâmica peculiar, entrelaçada à dinâmica internacional, na medida em que se encontra unida aos territórios dos países vizinhos, Peru e Colômbia.

Voltada para o rio e localizada em região de tríplice fronteira⁴, Benjamin Constant se constitui em uma porta de entrada para muitos migrantes transfronteiriços, entre os quais se destaca o imigrante peruano. Estes imigrantes ajudaram a construir a história demográfica e econômica do município, e fizeram parte da formação histórica de muitos de seus bairros (Souza, 2015).

Atualmente o município carrega em suas características peculiares de fronteira, a presença marcante do comércio realizado por imigrantes peruanos. Todavia, sua atuação no mercado de trabalho local não é restrita ao comércio, podendo sua presença ser notada em áreas como a saúde, educação, gastronomia, construção civil, etc. De todo modo e independente da atividade que exerça, é certo que este imigrante ao longo dos anos influenciou os aspectos sociais, econômicos e culturais que tornam Benjamin Constant um lugar único.

Tomando como base que o imigrante peruano se faz presente no município de Benjamin Constant há bastante tempo e que sua presença cresce significativamente no

³ Migração transfronteiriça pode ser entendida como a migração que ocorre em territórios contíguos a uma determinada fronteira nacional, ou seja, as migrações ou trânsito entre fronteiras de países vizinhos, zonas e regiões fronteiriças (RODRIGUES, 2006).

⁴ A Constituição Federal de 1988 dispõe que as tríplices fronteiras são áreas dentro de um perímetro correspondente a 150 km de largura em que ocorre a confluência entre três Estados-Nação, neste caso Brasil, Peru e Colômbia, onde se entrelaçam relações políticas, econômicas, sociais e culturais.

município, este estudo tem como objetivo apresentar quais os fatores que tornam Benjamin Constant um centro atrativo da imigração peruana e quais as dificuldades encontradas pelo imigrante para se estabelecer no município brasileiro. O presente artigo é resultante de pesquisa realizada com 50 imigrantes peruanos residentes na zona urbana do município. A pesquisa utilizou a técnica de entrevista semiestruturada e formulário, baseada no princípio de que todos os membros de uma população têm a mesma probabilidade de serem incluídos na amostra.

2 OS FATORES QUE DETERMINAM A MIGRAÇÃO PERUANA PARA BENJAMIN CONSTANT

A imigração peruana em Benjamin Constant é relativamente recente, remonta às décadas de 1980 e 1990 (SILVA, 2012), quando o auge da atividade madeireira e o desenvolvimento econômico da Amazônia, atraiu muitos migrantes para os municípios da região. No referido período, as oportunidades de trabalho proporcionadas pelo beneficiamento da madeira nas serrarias da cidade, tornaram-se um grande atrativo para a chegada de tais imigrantes, que atuavam principalmente como trabalhadores braçais nas serrarias, mas também como seringueiros ou comerciantes.

E em tempos atuais, quais as razões que trazem o imigrante peruano para Benjamin Constant? Conforme com os dados do IBGE sobre os Principais destinos do imigrante peruano na Região Norte (censo demográfico, 2000) Benjamin se enquadra como o quarto destino migratório da Região Norte, o terceiro maior do Amazonas e o segundo destino, considerando os municípios do Alto Solimões, perdendo apenas para Tabatinga.

Certamente não existe uma razão única para o crescente fluxo migratório peruano nesta localidade. Barth (2009, p. 19) assinala que existem vários motivos que levam pessoas a migrarem para diferentes localidades como “os desejos de vivência em outro país, de mudanças e ampliação do conhecimento de outros processos culturais”. Portanto, as migrações podem ser resultado de muitos fatores, que podem ser classificados como: econômico, político, ambiental, cultural, entre outros, e muitas das vezes de forma simultânea. Desse modo, a migração peruana para Benjamin Constant não é uma exceção e pode ser tratada sob diferentes enfoques como apresenta o gráfico a seguir:

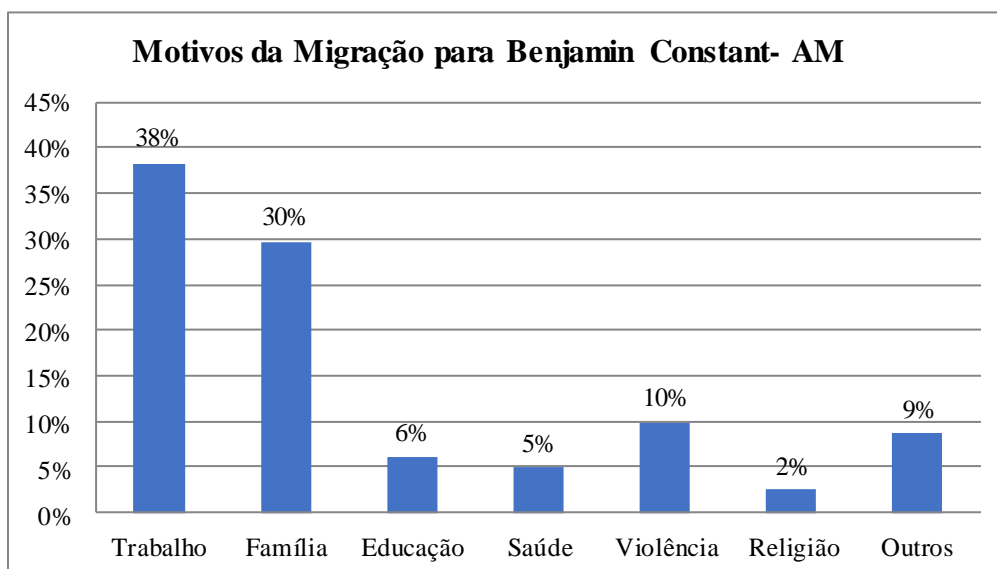


Gráfico 1: Motivos da migração peruana para Benjamin Constant
 Fonte: Pesquisa, 2019

Conforme o gráfico observa-se que o principal motivo da imigração peruana em Benjamin Constant, é o econômico, de forma específica a busca por trabalho. De acordo com relatos muitos imigrantes se deslocaram para o município porque em seu país os postos de trabalhos estavam escassos e não conseguiam competir com concorrentes mais qualificados. Para Sánchez (2012, p.81) o crescimento da população peruana “não tem ido ao encontro do desenvolvimento econômico, cujo fraco crescimento não gerou emprego suficiente, e por tanto foi incapaz de absorver os novos contingentes populacionais ou fluxos migratórios internos em busca de emprego, o que levou a uma migração crescente ao exterior”. Além disso, encontram como atrativo no município a facilidade para inserção no mercado de bens e serviços local, neste contexto, é comum observar o imigrante peruano atuando como vendedor ambulante, motorista de moto-frete, carregadores de mercadorias no porto, proprietários de pequenos negócios, geralmente, no mercado do vestuário, bijuterias, CDs, movelaria, gastronomia, oficinas, salão de beleza. Além disso, também atuam nos serviços profissionais especializados, sobretudo da área da saúde (FERREIRA, 2016).

O segundo maior determinante da migração peruana para o município é o familiar. Muitos imigrantes relataram ter um ou mais familiares residindo na cidade, sejam eles pai, mãe, avós, tios, primos, irmãos ou sobrinhos, os quais foram os

responsáveis pelo encorajamento necessário para realizar a migração. Silva (2012, p.305) explica que “O fluxo migratório se configura como um empreendimento familiar, onde a decisão de emigrar pode não ser uma decisão unicamente individual, mas também coletiva”. Desse modo, a decisão de migrar pode resultar da combinação de dois fatores principais: as condições de vida desfavoráveis no Peru e o sonho de uma vida melhor em Benjamin Constant, baseado em notícias animadoras de familiares que prosperaram no município.

Diante do exposto é possível compreender o fenômeno da migração por meio das redes migratórias. Arango (2000, p.41) as definem como “um conjunto de relações interpessoais que vinculam os migrantes com os parentes, amigos ou compatriotas que permanecem no país de origem”, as quais são de extrema importância na tomada da decisão de emigrar e na adaptação do imigrante ao lugar de destino.

No pensé mucho para venir porque tengo un Hermano acá, tengo un familiar que me puede apoiar y ayudar a conocer personas acá, porque atraves de mi hermano fue que conoci estas personas que me ayudan. (Entrevista, 2019).

A gente venimos porque mis tíos ya residían acá, ellos hablaban muy bien de la ciudad, de la vida tranquila que tenían y de las oportunidades de empleo, entonces nos convencieron. Cuando llegamos ellos nos ayudaran mucho, con el idioma, con abrigo, comida, estas cosas. (Entrevista, 2019).

Cabe destacar que a migração por influência familiar não deixa de ter cunho econômico, tendo em vista que o migrante se desloca de seu país por influência do familiar, a fim de alcançar melhores condições de vida, que será possível a partir do momento em que se inserir no mercado de trabalho local e se tornar financeiramente independente.

Os outros fatores identificados na pesquisa foram a violência, a educação, a saúde, a religião, além de motivos como a desilusão amorosa, aventura e curiosidade em conhecer o Brasil. Com relação ao fator violência, alguns entrevistados relataram a dificuldade de viver no Peru, com tantos furtos, roubos e assassinatos, e o desejo de viver em um lugar mais tranquilo e seguro.

Benjamin é um lugar que eu gosto muito, olha vou te dizer uma coisa, eu vou lá pra Tabatinga y eu quero voltar logo pra Benjamin, até quando eu viajo pro Peru né, ai eu quero voltar logo [...] aqui eu trabalho, eu moro. Aqui é uma cidade tranquila, né, ninguém molesta ninguém.

A partir da pesquisa foi possível perceber que não há apenas um fator que motiva a vinda do imigrante peruano a Benjamin Constant, pelo contrário são vários, os quais muitas vezes influenciam de forma simultânea a decisão de migrar. Todavia, identificou-se que o motivo de maior influência da migração ainda é o econômico, principalmente no que tange a busca por emprego no mercado de trabalho local.

3 DIFICULDADES ENCONTRADAS PELO IMIGRANTE PERUANO EM SUA CHEGADA EM BENJAMIN CONSTANT

Muitas são as dificuldades encontradas por uma pessoa que toma a decisão de emigrar. Os problemas surgem no início da trajetória do migrante e infelizmente não terminam quando a trajetória é concluída, pelo contrário, parecem que se multiplicam. No início da trajetória, muitas das vezes o migrante não dispõe de recursos financeiros suficientes para realizar o percurso sem dificuldades e quando chegam ao destino precisam lidar com o olhar de desconfiança do nativo e na maioria das vezes discriminação. Partindo dessa perspectiva, o gráfico a seguir apresenta as dificuldades pontuadas pelos imigrantes entrevistados durante a pesquisa.

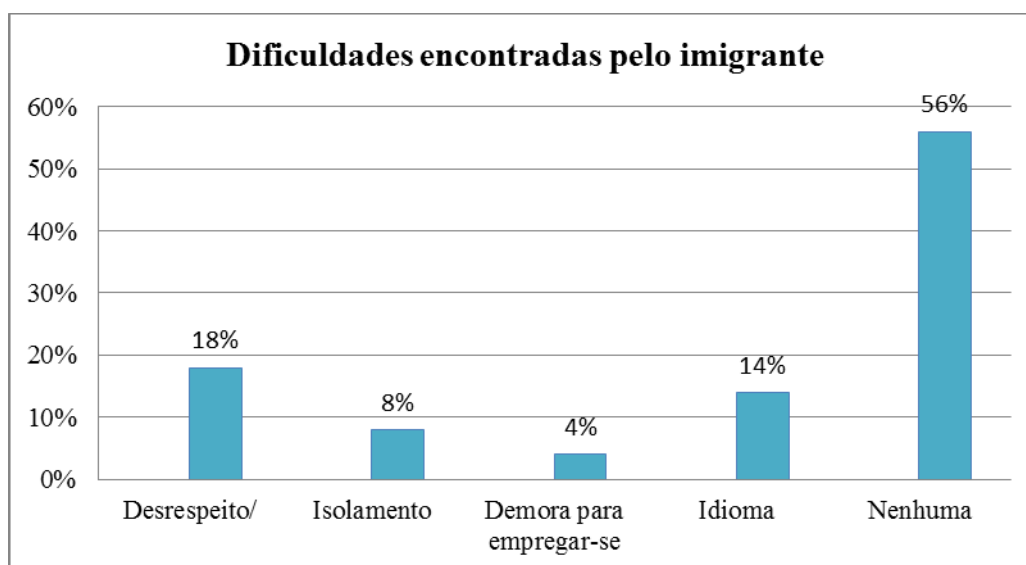


Gráfico 2: Dificuldades encontradas pelo imigrante peruano em Benjamin Constant
Fonte: Pesquisa, 2019.

Conforme o gráfico observa-se que grande parte dos imigrantes alegou não ter tido dificuldade alguma de se estabelecer no município. Para explicar este percentual tão expressivo podemos considerar duas hipóteses. Primeiro, estes imigrantes tiveram apoio das redes migratórias, ou seja, amigos e familiares já residentes no município auxiliaram o processo de adaptação e inserção no mercado de trabalho local do imigrante recém-chegado, de modo, que este não considerou ter tido dificuldades para se estabelecer no município. A segunda hipótese é o receio da pesquisa. Alguns dos entrevistados demonstraram receio em conversar sobre Migração Peruana muito provavelmente por está em situação irregular, o que pode ter os levado a omitir as dificuldades encontradas para se estabelecer no município, principalmente no tocante à recepção dos brasileiros.

A dificuldade com maior destaque na pesquisa foi o desrespeito. Tal dificuldade pode ser explicada a partir do olhar de desconfiança que surge sobre o estrangeiro, considerado muitas das vezes pelo nativo uma ameaça, principalmente no que se refere à ocupação dos postos de trabalho. Ou no caso específico de Benjamin Constant pela disputa entre o comércio peruano e brasileiro na venda das mercadorias.

[...] En esos tiempos los brasileiros no dejaban los ambulantes vender por aquí [...] inclusive la policía pegaba las cosas y levaba, pero gracias a Deus agora ya no tiene ese negocio no, ya acabó. (Entrevista, 2019).

El en inicio había bastante abuso, empezando por los cargadores, cuando tu no le dabas para que carguen una caja, veinte, treinta reales que es mucho, ellos llamaban la policía y traían un policía y el policía se llevaba la caja y nos robaban, [...] en la policía había abuso. Pero yo me faculté a traer la comisión de derechos humanos de Manaos acá y daí se solucionó el problema. Eso se pasó en 2005 más o menos, hablamos todo inclusive que en el hospital también había abuso, a veces prohibían los extranjeros, en esos tiempos no había la permanencia, ahora con permanencia ya somos cadastrados [...] ahora ya estamos bien gracias a Dios. (Entrevista, 2019).

Com base nestes relatos tomamos conhecimento de que anos atrás o imigrante peruano passava por muitas dificuldades, principalmente com relação ao abuso, discriminação e desrespeito que sofriam por parte de alguns brasileiros e até da polícia. No entanto como esclarecido pelos próprios entrevistados, esta situação se encerrou e no tocante ao convívio de peruanos e brasileiros, Ferreira (2016), afirma que há uma relação de interação e ao mesmo tempo, de dependência com o outro. São aspectos

que acabam mesclando culturas diferentes num complexo ambíguo e ambivalente do movimento migratório, muitas vezes conflituoso, mas também de tolerância recíproca.

Outra dificuldade pontuada foi o aprendizado do idioma, a qual pode ser atribuída a complexidade da língua portuguesa ou a falta de alguém que pudesse ensiná-lo. De todo modo, foi uma dificuldade logo superada tendo em vista que muitos tiveram ajuda de amigo e/ou familiar específico no aprendizado, ou aprenderam rapidamente através do convívio e diálogo com os brasileiros.

Fue un sufrimento muito grande aqui, não entendia português, ninguém me entendia, ninguém no entendia nada, sofria muito aqui. (Entrevista, 2019).

Bom quando nós chegamos, capital é uma coisa, aqui é tipo uma comunidade né, então foi muito ruim né, porque teve que se adaptar a coisas diferentes, tipo a comida, tipo outro idioma. [...] Nós chegamos aqui não sabia falar português, só falava espanhol, mas aí conforme o tempo vai passando né, a gente, eu e minha irmã aprendemos mais rápido, né, já os meus pais tiveram dificuldade até hoje em dia. (Entrevista, 2019).

O isolamento bem como a demora em conseguir emprego também foram dificuldades identificadas na pesquisa, no entanto com percentual pouco expressivo. De todo modo, também podem ser explicadas do ponto de vista das redes migratórias, onde estes imigrantes a princípio por não conhecerem ninguém no lugar de destino acabaram por enfrentar tais dificuldades. Percebe-se a partir de tal temática, a importância das redes migratórias durante todo o processo migratório, seja na tomada da decisão de emigrar até a adaptação do imigrante recém-chegado ao município.

4 CONCLUSÃO

A realidade vivenciada em Benjamin Constant é fortemente marcada pela presença do imigrante peruano. Tal presença pode ser percebida desde o auge da atividade madeireira até os dias atuais, onde o imigrante peruano fez parte da formação histórica de muitos bairros do município e ajudou a construir sua história demográfica e econômica, de modo que sua influência está presente em cada traço da realidade vivenciada por Benjamin Constant.

A partir da pesquisa realizada observou-se que não há um fator único determinante no deslocamento de peruanos para Benjamin Constant, embora o fator

econômico e o familiar ganhem destaque nessa realidade. No que tange ao fator econômico, dois aspectos foram ressaltados: os postos de trabalhos escassos no país de origem e a facilidade para inserção no mercado de bens e serviços do município. A esse respeito, o município carrega em suas características peculiares, a presença marcante do comércio realizado por imigrantes peruanos. Todavia, sua atuação no mercado de trabalho local não é restrita ao comércio, podendo sua presença ser notada em áreas como a saúde, educação, gastronomia, construção civil, etc. No que concerne ao fator familiar, destaca-se que muitos migram por conta da influência de familiares já residentes no município, os quais foram responsáveis pelo encorajamento necessário para a concretização da migração. Nesse contexto, as redes migratórias assumiram grande importância, uma vez que o imigrante recém-chegado obteve o apoio necessário para se estabelecer no município.

No que concerne a temática das dificuldades esta pesquisa revelou que grande parte dos entrevistados não encontrou problemas para sua adaptação ao município, embora suponha-se que este resultado esteja intrinsicamente ligado ao receio da pesquisa e por não querem se comprometer pela situação irregular de muitos. Todavia, dificuldades durante a adaptação do imigrante foram identificadas, sendo o desrespeito a principal delas, que pode ser explicada a partir da relação entre brasileiro e peruano no que tange ao comércio, a qual já foi muito conflituosa no passado.

De todo modo e independente das dificuldades que o imigrante tenha enfrentado durante sua adaptação a Benjamin Constant e os motivos que tenham impulsionado sua migração para a cidade brasileira, o fato é que eles ajudaram a construir a história econômica e demográfica do município e hoje sua influência pode ser notada em cada aspecto da cultura local.

REFERÊNCIAS

ALTAMIRANO, Teófilo. **Remesas y nueva “fuga de cérebros” impactos transnacionales.** Lima: Fondo Editorial de la PUC, 2006.

ALTAMIRANO, Teófilo. **Informe Sobre La Evolución De Las Emigraciones Del Perú A España: Repercusiones En El Mercado De Trabajo Peruano Y Tendencias De Futuro En Los Próximos 10 Años.** Working Paper N°15, QUIT: Lima, 2009.

ARANGO, J. **Enfoques teóricos y conceptuales para explicar la migración.** En Revista de Internacional de Ciencias Sociales. Setiembre, 2000.

BARTH, Daiani Ludmila. **Brasileiros na Espanha: Internet, migração transnacional e redes sociais** (Dissertação de Mestrado). São Leopoldo: Unisinos, 2009.

CEPAL – Comissão Econômica para a América Latina e o Caribe. **Panorama social da América Latina, 2011.** Disponível em: <<http://www.eclac.cl/publicaciones/xml/3/45173/2011-820-PSP-Sintese-Lanzamiento.pdf>>. Acesso em: 01/04/2018.

FERREIRA, Marinilde Verçosa. **O homem, o rio e o viveiro: as relações de poder que entrelaçam o trabalho da piscicultura em Benjamin Constant, no Amazonas.** Tese de doutorado. Manaus: 2016.

HUALLPA, Luis Limachi. **Procesos migratorios en la Amazonia Peruana: Una mirada a las migraciones internacionales.** In: ARAGÓN, Luis E. *Migração Internacional na Pan- Amazônica.* Belém: Naea / UFPA, 2009.

IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **Censos Demográficos.** Disponível em: <<http://www.ibge.gov.br>>. Acesso em: 20/06/2019.

INEI - Instituto Nacional de Estadística e Informática. **Perú: Estadísticas de la Emigración Internacional de Peruanos e Inmigración de Extranjeros, 1990 – 2015.** Lima, 2016.

SÁNCHEZ, Aníbal: **Perfil Migratorio del Perú 2012-** OIM, Organización Internacional para las Migraciones, Lima, Perú, 2012.

SANTOS, Alessandra Rufino. **Trajetórias migratórias e identidades reveladas: A presença de peruanos em Boa Vista/RR.** (Dissertação de Mestrado) Manaus: UFAM, 2013.

SOUZA, Alex Sandro Nascimento de. **Cidades amazônicas na fronteira Brasil-Peru.** Manaus: Editora da Universidade Federal do Amazonas, 2015.

SILVA. Sidney Antônio da. **Migrações na Pan-Amazônia: fluxos, fronteiras e processos socioculturais.** São Paulo: Hucitec Editora FAPEAM, 2012.